Quando tento falar,

As palavras começam a escapar.

Quando tento cantar,

Os tons não param de desafinar.

Quando tento

a segunda oportunidade,

ela deixa de existir

Quando tento sentir,

não consigo admitir

Quando tento amar,

o meu coração deixa de palpitar.

Trabalho realizado por Bebiana Martins n.º4 e Margarida Antunes n.º10 8.ºA 2011/2012

Já não sei o que fazer

Nem o que tentar

Nem o que querer

Nem o que saber

Eu quero olhar, ver e gostar…

Eu quero sorrir, mostrar e lutar…

Quero vencer o medo que tenho dentro de mim,

Quero mostrar ao mundo que sou capaz de amar.

Não quero desistir, quero continuar a acreditar.

Não quero desanimar, só contigo quero estar.

Trabalho realizado por Bebiana Martins n.º4 e Margarida Antunes n.º10 8.ºA 2011/2012

Não consigo viver mais

Neste mundo a preto e branco,

Quero cor e alegria

Viver a felicidade e a magia.

Preciso que pintem este mundo

Não quero estar mais só.

Quero luz, quero brilho,

Quero amor e carinho,

Quero o feitiço do amor

Que faça o meu mundo sorrir.

Preciso dum sol

Que ilumine a minha vida

Preciso duma estrela

Que me guie na minha ida

Não quero voltar, jamais

Para este mundo sem cor.

Agora o meu mundo está pintado

Ele foi completado

Por ti e por todas aquelas cores que precisava

O sonho tornou-se realidade

A paixão deu vida à felicidade

Trabalho realizado por Bebiana Martins n.º4 e Margarida Antunes n.º10 8.ºA 2011/2012

Aquela gota de água,

Aquele pedaço de oceano

Cai pelo rosto suave

De quem ama,

De quem ama verdadeiramente,

Quando menos precisa dela,

Ela sempre aparece,

Para lhe tirar o inocente sorriso.

Aquele sorriso que pensava ser real,

Mas que a dor conseguiu apagar.

Será que o amor é eterno, afinal?

A isso ninguém responde

Mas para lá chegar,

Muitas gotas de água irão derramar

Essas gotas, os bons momentos, não podem apagar.

Apenas a dor vão atenuar…

Será que precisamos desses pedacinhos de mar?

Que nos fazem sofrer e acalmar,

Que são como a tristeza e a alegria?

Eu não sei o que fazer com eles…

Vou guardá-los numa caixa

E hei-de abri-la para me relembrar

Dos bons e maus momentos

Que a vida reservou para mim.

Trabalho realizado por Bebiana Martins n.º4 e Margarida Antunes n.º10 8.ºA 2011/2012